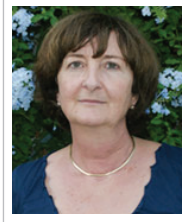
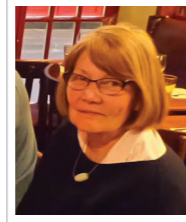


PALESTRANTES



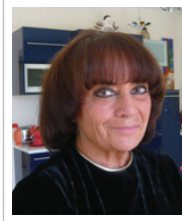
FRANÇOISE COCHET (França) | Farmacêutica, mãe de três filhos. Em setembro de 2000, seu filho Nicolas morreu com quase 15 anos de um "jogo de desmaio" prática que ela não tinha conhecimento. Tendo descoberto que muitas crianças e adolescentes estão em perigo

e sem conhecimento das consequências, ela lançou um alerta de mídia em outubro de 2000. Após a sua divulgação parentes das vítimas se reuniram para uma ação conjunta, formando, em junho de 2002, o APEAS na qual ela preside.



JACQUELINE BRAVO (França) | Membro do Conselho Científico da APEAS com destaque aos suportes pedagógicos. Participou de uma pesquisa sobre educação em Belém.

Professora nos serviços de educação pedagógica do Ministério da Educação. Formada em formação de adultos.



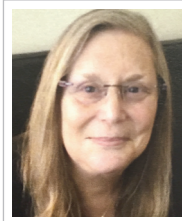
Dra. FRANÇOISE CUSIN (França) | Médica de saúde pública, conselheira técnica na direção acadêmica dos serviços da Educação National em

Saône-et-Loire, Mâcon, França. E membro do conselho científico da APEAS.



GAVIN COCKS (África do Sul) | Pai de Edwin. Membro da GASP, na África do Sul, Gavin vem compartilhar suas experiências e sucessos nos últimos cinco anos

de trabalhos realizados em escolas, falando para crianças e adolescentes de 10 a 18 anos, professores, pais e a mídia.



JUDY ROGG (EUA) | Judy Rogg é diretora da fundação Erik's Cause. Formada pela Universidade Columbia, com pós-graduação (MSW) em Serviço Social pela Universidade da Carolina do Sul. Trabalhou com assistente social em psiquiatria e especialista em recursos humanos para organizações sem fins lucrativos. Judy criou a fundação Erik's Cause depois que seu filho, Erik Robinson (12 anos), faleceu vítima do jogo do desmaio em

2010. Em parceria com Stephanie Small, LMFT, desenvolveu um programa educacional baseado na formação de competências do caráter com fins de educar profissionais, pais e jovens acerca desse jogo mortal. Uma defensora dedicada à causa, ela já apareceu no programa de rede televisiva "ABC's Nighttime" que falava à alunos, pais, educadores e segurança pública sobre a problemática do jogo.



JULIANA GUILHERI (Brasil/França) | Psicóloga, Pesquisadora e Docente. Doutoranda em psicopatologia e psicologia médica pela Université Paris Ouest Nanterre La Défense & Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP (acordo internacional de cotutela). Financiamento institucional CAPES. Possui Mestrado de Pesquisa em Psicologia (Master II) pela Université Paris Ouest Nanterre La Défense (2011) e graduação em bacharelado e licenciatura

em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista UNESP (2008). Tem experiência na área de psicoterapia psicanalítica, ênfase nas áreas infantil e adolescência. Desde 2009 trabalha com o tema "brincadeiras perigosas" entre crianças e adolescentes, e particularmente, sobre as condutas de risco de não-oxigenação e asfixia. Atuante nas áreas de pesquisa, ensino superior, comunicação e orientação.



SÉRGIO LÉPINE (Brasil/França) | Empresário diretor do Centro de Resgate e emergência Pré Hospitalar C.R.E.P.H., Bacharelado em Ciências Tecnológicas Industriais formado na Academia de Versailles (França), 1º Brasileiro a integrar a corporação de bombeiros Militar De PARIS (França) o

qual Atuou de 2001 a 2010 até o Cargo de 1º Sargento, Diretor Presidente da associação Humanitária Pompier Resgate Voluntário Sem Fronteiras P.R.V.S.F. Bombeiro Profissional Civil Mestre. Pesquisador em novas técnicas e equipamentos de emergência e atendimento pré hospitalar.



Dr. ALMIR SANTANA (Brasil) | José Almir Santana, natural de Aracaju/SE é médico formado pela Universidade Federal de Sergipe em 1981, com especialização em Saúde Pública, Coordena o

Programa Estadual de DST/Aids desde 1987 e leciona Biologia desde 1982.



CARLOS ANDRIANI (Brasil) | Doutor em Gestão pelo ISCTE - Lisboa - Portugal, Mestre em Ciências da Educação e Valores Humanos e Professor de Ética para pós-graduação. Responsável pelo desenvolvimento do Sistema Dia de Gestão com base nos Valores Humanos, aplicado em 10 mil empresas

no México. Preside a Associação Douglas Andreani e é Diretor Executivo da Fundação Douglas Andreani, criadora da Vila Antiga em Campinas (Centro de Formação de Professores). Seguidor das idéias do educador indiano Sathia Sai Baba na aplicação dos valores humanos nas escolas.



INÁCIO DIÓGENES (Brasil) | Psicólogo clínico com especialização em psicanálise da infância e mestrado na área de adolescência e alcoolismo. Professor da Fanor Devry e diretor do IVV - Instituto Volta

Vida (clínica de tratamento para alcoolismo e drogas).



COELHO NETO (Brasil) | Formado em Administração de Empresas e Psicologia Clínica. É Psicodramatista e Especialista em Socionomia, Tanatologia e em Perdas e Lutos. Sócio-fundador do Colégio Geo Studio e do Instituto Cldo de Psicologia

em Perdas e Lutos. Atua como Psicólogo Clínico/Especialista em Perdas e Lutos.



LEOPOLDO CÉSAR DE SOUSA (Brasil) | Professor de Segurança da Informação e Crimes Digitais, na universidade CETREDE/UVA, graduado em redes de computadores e MBA em Governança de Tecnologia da Informação, acadêmico de

Engenharia de Telecomunicações. Diretor Operacional na empresa G4Flex, empresa especializada em Segurança e Soluções de Telecomunicações Digitais e IP.



CONHECER | COMPREENDER | PREVENIR

VAGAS LIMITADAS

25 e 26 de Agosto de 2015

LOCAL
Seara Praia Hotel
Av. Beira Mar, 3080

HORÁRIO
8h às 18h

FORTALEZA / CEARÁ / BRASIL

INFORMAÇÕES
85.3255.8864 | inscricoes@guest.org.br

Realização



Apoio



SINDICATO DOS MÉDICOS DO CEARÁ

PROGRAMAÇÃO

Horários	25.08	Palestrantes
8h00 - 8h30	Acolhida	
8h30 - 8h50	Abertura Boas vindas	Demétrio Jereissati (Idealizador do Instituto DimiCuida)
8h50 - 9h50	01. O que são as “brincadeiras perigosas” (jogo do desmaio)? Apresentação da APEAS, problemática dos jogos perigosos (brincadeiras de desmaio e jogos violentos).	Françoise Cochet (Presidente - APEAS)
9h50 - 10h20	02. Jogos de não oxigenação/asfixia Compromisso das instituições na França.	Dra. Françoise Cusin (Médica do Conselho Científico da APEAS - França)
10h20 - 10h30	Intervalo	
10h30 - 11h10	03. Mundo conectado: a influência da internet no comportamento das crianças e adolescentes Influência da Internet na propagação de condutas/técnicas de alto risco para a vida dos jovens.	Dr. Inácio Diógenes (Psicólogo)
11h10 - 11h50	04. Brincadeira do desmaio: o que tem acontecido no Brasil? Apresentação de dados pertinentes da pesquisa: nome das brincadeiras, faixa etária, propagação viral de vídeos incitativos na internet, etc.	Juliana Guilheri (Psicóloga / Doutoranda UNIFESP)
11h50 - 12h30	05. Acidentes recorrentes - Relato de experiências Debate sobre a realidade no Brasil.	Sérgio Lépine (Bombeiro Civil) Coelho Neto (Psicólogo)
Intervalo Almoço 12h30 às 14h		
	06. Como Prevenir tais “jogos”? Programas de intervenção no mundo Exemplos de práticas de prevenções em diferentes países do mundo - instituições e público-alvo.	
14h00 - 15h00	Erick’s Cause - EUA Método educacional baseado na formação de caráter e suas competências acerca das brincadeiras perigosas.	Judy Rogg (Erik’s Cause)
15h00 - 16h00	GASP - África do Sul	Gavin Cocks (GASP)
16h00 - 16h20	Coffee Break	
16h20 - 17h20	APEAS - França Ações de informação, de prevenção e de formação dos profissionais.	Françoise Cochet (APEAS)
17h20 - 17h50	Suporte Pedagógico na França	Jacqueline Bravo (APEAS)
17h50 - 18h00	Encerramento	

26.08		
8h00 - 8h30	Acolhida	
8h30 - 9h30	07. Prevenção no Brasil: O que foi feito até agora - Sergipe A importância da escola no contexto brasileiro para prevenções.	Fabiana Vasconcelos (Psicóloga Instituto Dimi Cuida) Dr. Almir Santana (Médico Sanitarista)
9h30 - 10h30	08. Mesa Redonda - Políticas Públicas: O que fazer?	Autoridades da área de educação e segurança pública.
10h30 - 10h40	Intervalo	
10h40 - 11h30	09. Sistema de informação e segurança em redes A propagação e o acesso a informação.	Leopoldo Queiroz de Sousa (MBA - Governança de Tecnologia da Informação)
11h30 - 12h30	10. Educação de valores nas escolas O impacto das escolas na formação de valores aos jovens.	Carlos Andriani (Mestre em Ciências da Educação e Valores Humanos)
Intervalo Almoço 12h00 às 14h		
14h00 - 16h00	Grupos de Discussão Estruturados * Número limitado de participantes * Programação será divulgada no primeiro dia do evento.	
16h00 - 16h10	Intervalo	
16h10 - 17h00	Encerramento	

A quem se destina?

Profissionais da área de saúde (médicos, psicólogos, psiquiatras, enfermeiros, etc), educação, segurança pública e assistência social.

Instituto DimiCuida

O Instituto DimiCuida nasceu após um jovem de 16 anos perder a vida praticando o jogo do desmaio. Visando preservar a vida de outros jovens, o Instituto desenvolve pesquisas, estudos e mantém uma troca permanente de informações com outras entidades no mundo. O Primeiro Colóquio Internacional Sobre Brincadeiras Perigosas: Práticas, Riscos e Prevenções no Mundo visa trazer o tema a discussão na busca de um alinhamento de ideias que possam definir uma agenda permanente de trabalhos de prevenção e conscientização para pais, jovens e educadores no Brasil.

O que são os jogos de não-oxigenação?

Vistas como brincadeiras entre crianças e adolescentes, essas práticas experimentais consistem em provocar uma disfunção respiratória e circulatória afetando o coração e o cérebro levando ao desmaio. O objetivo da prática seria a busca de uma sensação extraordinária de euforia ou alucinatória.

Quem pratica?

Crianças e jovens de 4 a 20 anos, sem distinção de raça, classe social, região ou até mesmo país. A prática é disseminada como inofensiva, torna-se um fator de curiosidade entre grupos, principalmente nas escolas. A experimentação ocorre em sua maioria pela pressão de pares e, muitas vezes, sem consciência das possíveis sequelas da prática e do risco de morte. Curiosos iniciantes que buscam a prática solitária são os maiores índices de morte. Adolescentes praticantes não estão engajados em práticas suicidas e, quase nunca, atendem a esse perfil. A busca é típica da adolescência: experimentar, desafiar e pertencer a grupos e práticas em busca de recompensa subjetiva.

Por que falar com jovens? Por que prevenir?

Em trabalhos de prevenções ocorrendo na França, EUA e África do Sul, dentre outros países, ficou provado que crianças e adolescentes não tem consciência real do perigo da prática, desde as sequelas, às vezes irreversíveis, até a morte. Quando apresentadas com a educação de saúde voltada para a conscientização do mecanismo de respiração e o que ocorre quando o mesmo sofre, há evidências estatísticas de redução da prática. A explicação deve ainda ser clara e isenta de fantasias.

O que podem aprender pais, educadores e profissionais de saúde?

Como e quando se dá a prática dos jogos. Como é disseminada e como impedi-la. Os sinais físicos e ambientais que alertam para a prática.

O vilão internet

Um item fundamental do processo de conscientização está também nas mãos do poder público e entendimento da disseminação de informação através dos veículos da internet. Até o presente momento, cerca de 200.000 vídeos e “manuais” ja foram localizados. O não-saber dos pais e educadores releva a facilidade com que crianças e adolescentes acessam essa informação e a usam no seu dia a dia correndo riscos de morte. Faz-se necessário que unamos forças para motivar o poder público a olhar com pesar e cuidado sobre os mecanismos de apoio aos pais que combatem a disseminação de jogos na internet.